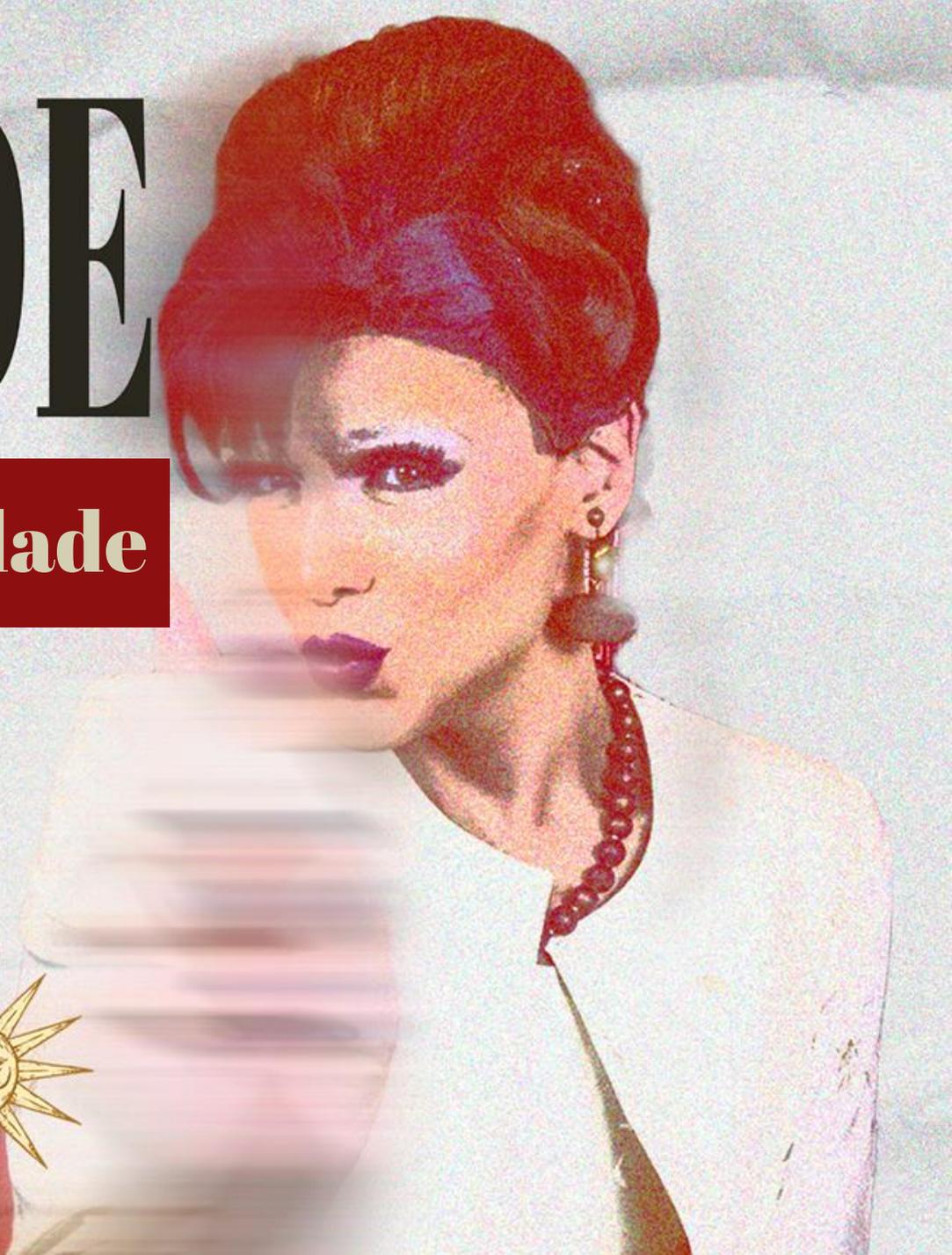


DIVERSIDADE

Produção Social da Desigualdade

E o Mundo do Trabalho

Rita Von Hunty



Como Diferenças são transformadas em Desigualdades ?



Achille Mbembe



“Durante vários séculos, o conceito de raça - que sabemos advir inicialmente da esfera animal - serviu, em primeira linha, para nomear as humanidades não europeias. O que então se chamava 'estado de raça' correspondia, assim se pensava, a um estado de degradação e a uma defecção de natureza ontológica. A noção de raça permitia representar as humanidades não europeias como se tivessem sido tocadas por um ser inferior. Seriam o reflexo depauperado do homem ideal, de quem estariam separadas por um intervalo de tempo intransponível, uma diferença praticamente insuperável. Falar delas era, antes de mais nada, assinalar uma ausência - a ausência do mesmo - ou ainda uma presença alheia, a de monstros e fósseis. [...]

“No grande quadro das espécies, gêneros, raças e classes, o negro, em sua magnífica obscuridade, representa a síntese dessas duas figuras. Mas o negro não existe enquanto tal. Ele é constantemente produzido. Produzi-lo é gerar um vínculo social de sujeição e um corpo de extração, isto é, um corpo inteiramente exposto à vontade de um senhor e do qual nos esforçamos para obter o máximo de rendimento. Sujeito a corveias de toda ordem, o negro é também o nome de uma injúria, o símbolo do homem confrontado com o açoite e o sofrimento, num campo de batalha em que se opõem facções e grupos social e racialmente segmentados”. (p. 41-42)

Outras diferenças transformadas em Desigualdades



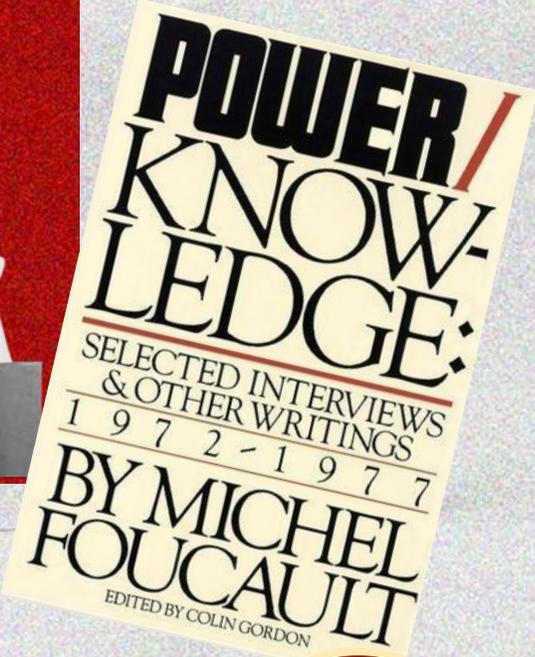
Achille Mbembe

Como o discurso produz minorias?



Foucault
(1926 - 1984)

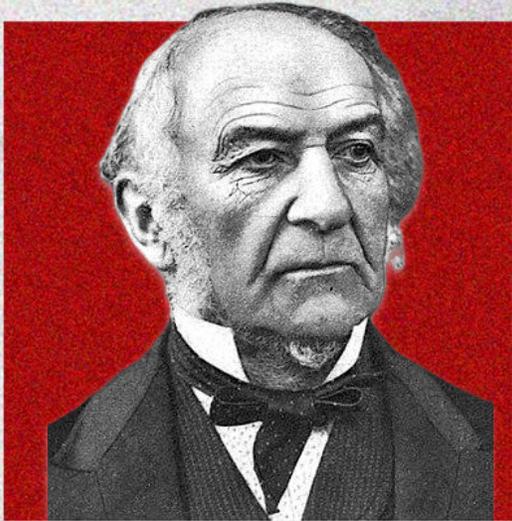
“Poder/Saber não é uma instituição, uma estrutura, ou uma certa força com a qual certos indivíduos são dotados; mas o nome dado a relações complexas e estratégicas em uma dada sociedade.” (p. 273)



“Uma esfera de poder, cria um discurso de saber”

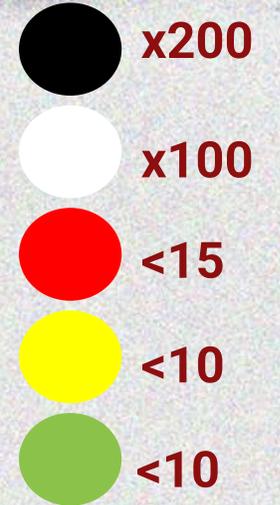
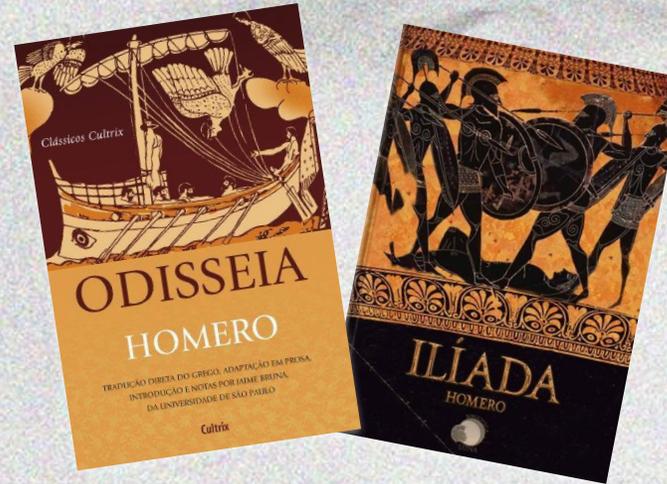


O Visível e o invisível



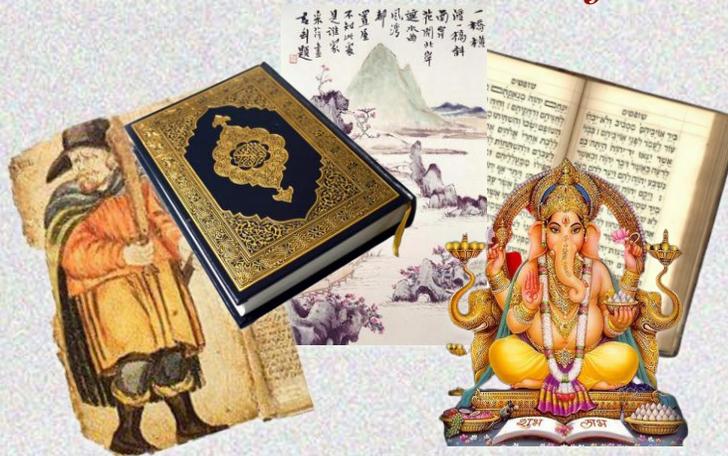
William Gladstone
(1809 - 1898)

**Studies on homer and the Homeric age,
vol. III. Oxford University Press, London (1858)**



Lazarus Geiger
(1829 - 1870)

**Contributions to the history of the development
of the human race. Trubner & Col, London (1880)**



**"Ninguém jamais
aprenderia com
essas canções
antigas (...) que o
céu é azul."**

O Visível e o Invisível

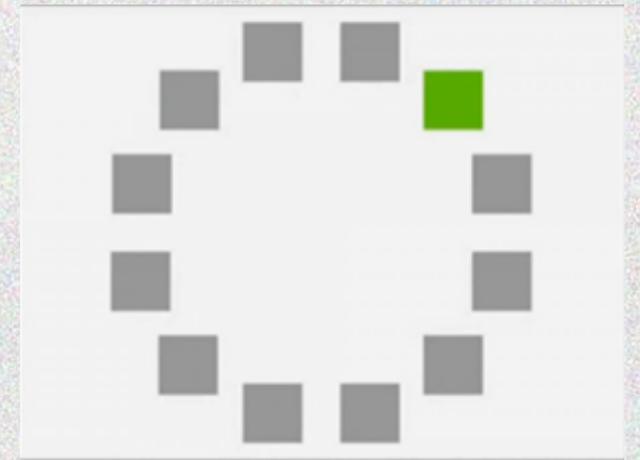
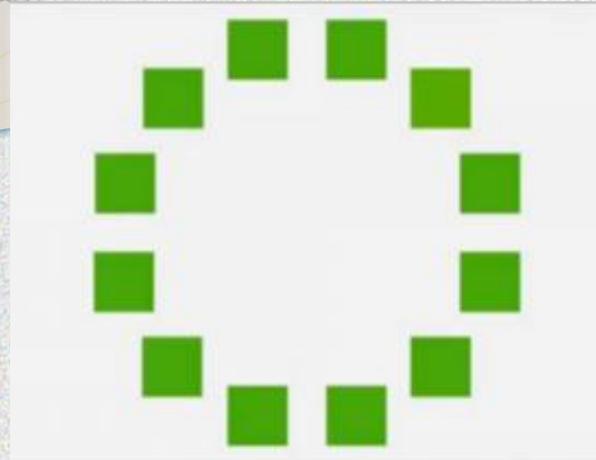
"Color categories: Evidence for the cultural relativity hypothesis",
Cognitive Psychology 2005



Jules Davidoff



Himba Classification of Color



"Do you see what I see?", BBC Documentary
[2011]

O Visível e o invisível

S&P Dow Jones exclui Carrefour Brasil de índice de sustentabilidade

“A medida ocorre semanas após a morte de um homem negro em uma loja do grupo em Porto Alegre (RS), após ter sido espancado por seguranças que atuavam na unidade.”

“(…)Mesmo sem a intenção de ferir ou atingir qualquer pessoa, pedimos sinceras desculpas a toda a sociedade. Cada vez mais, em todo o mundo, as pessoas corretamente cobram das empresas e das instituições o respeito e a valorização da diversidade. Não há mais espaço para manifestações de preconceitos, sejam elas explícitas ou implícitas. A Bombril compartilha desses valores. Em função disso, vamos imediatamente rever toda a comunicação da companhia, além de identificar ações que possam gerar ainda mais compromisso com a diversidade”

g1

ECONOMIA

Bombril retira 'krespinha' do mercado: acusações de racismo fazem marcas reformularem ou descontinuarem produtos

Fato 1: Kathlen Romeu, de 24 anos, foi fuzilada durante uma operação policial na comunidade Lins de Vasconcelos, Zona Norte do Rio. Grávida, ela entrou para a triste estatística das milhares vidas negras ceifadas pela violência policial ao redor de todo o país.

Fato 2: A empresa em que a jovem trabalhava, ao invés de fazer uma doação para a família, pedir responsabilização do Estado ou simplesmente não fazer nada, decidiu utilizar a morte da jovem para divulgar um cupom em seu site de vendas.

É isso mesmo que você leu: no gancho do assassinato brutal de uma mulher negra de 24 anos, grávida de quatro meses, a empresa decidiu fazer uma ‘campanha social’ vendendo mais de suas roupas.



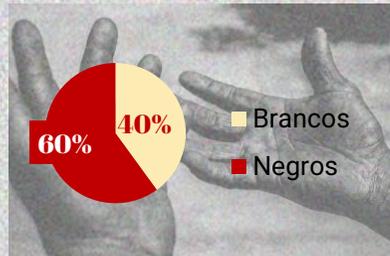
DEBATE

Farm lança cupom com nome de Kathlen e mostra insensibilidade com morte de jovem negra

Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



“Pobre não é tudo igual”
A cor do seu salário, Podcast Folha



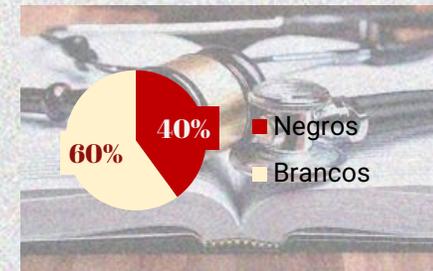
+60% das pessoas realizando trabalhos de Minas e Pedreiras; Domésticos e Carpintaria são realizados por pessoas negras

- **Em 2024, o Brasil foi a 10ª economia global - *Austin Rating***
- **Em 2023, o Brasil foi a 14ª nação mais desigual do mundo - *Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022***
- **354 dos 524 anos de história do Brasil foram de escravidão**



Hélio Santos

+60% das pessoas realizando trabalhos de Juizes, Médicos, Arquitetos...são realizados por pessoas brancas



- **Entre 2012 e 2023 a renda de pessoas negras foi de 57.8% daquela das pessoas brancas para 59% → Uma melhoria de 1,2% em 10 anos**

Neste ritmo, a renda de pessoas negras e brancas seria igual em 2365 (340 anos)

Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



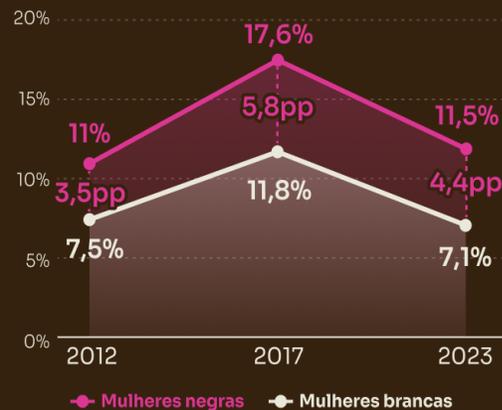
A taxa de desocupação entre mulheres negras foi de 14,9% e entre brancas 9,7%, em média, entre 2012 e 2023.



Taxa de Desocupação – Negras e Brancas



Em 2012, o percentual de desocupação era de 7,5% para mulheres brancas e 11,0% para negras. Aumentaram, em 2017, para 11,8% e 17,6%, respectivamente. Em 2023, esses percentuais caíram para 7,1% e 11,5%. A desocupação aumentou de 2012 para 2017 e caiu em 2023, para brancas e negras, mas sempre com maior desocupação entre as mulheres negras.

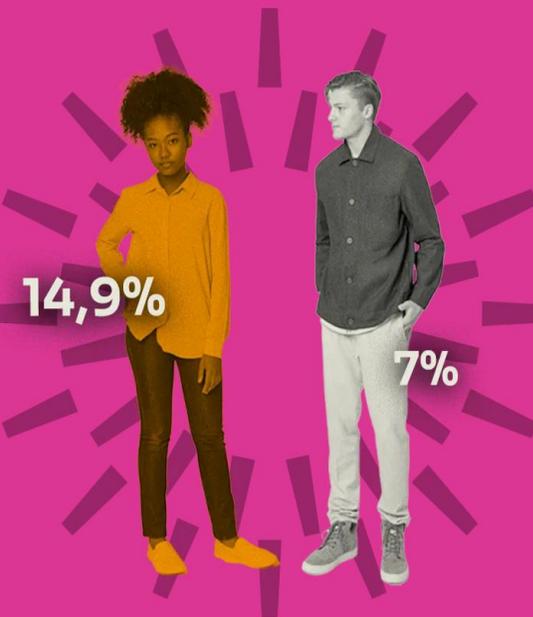


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

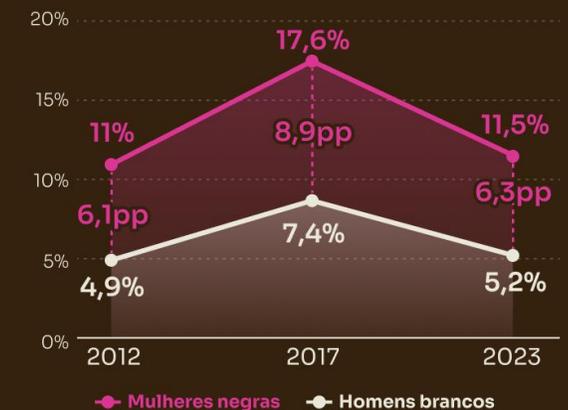
Taxa de Desocupação – Negras e Brancos



A taxa de desocupação entre mulheres negras foi, em média, mais que o dobro da taxa dos homens brancos entre 2012 e 2023.



Em 2012, as mulheres negras tinham 6,1 pontos percentuais (pp) de desocupação a mais do que os homens brancos. Essa diferença aumentou em 2017 para 8,9 pp e depois caiu para 7,4 pp em 2023, sempre em desfavor das mulheres negras.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

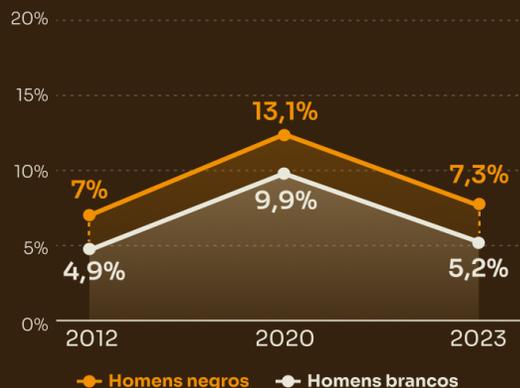
Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



A taxa de desocupação entre os homens negros era 9,8% e dos homens brancos era 7,0% em média, entre 2012 e 2023.



Em 2012, o percentual de desocupação entre homens brancos era de 4,9% e de homens negros 7,0%. Em 2023, os percentuais subiram para 5,2% entre brancos e 7,3% entre negros. A desocupação aumentou para ambos, chegando a 9,9% e 13,1%, respectivamente, em 2020. No período, a taxa de desocupação dos homens negros foi maior que a de homens brancos.



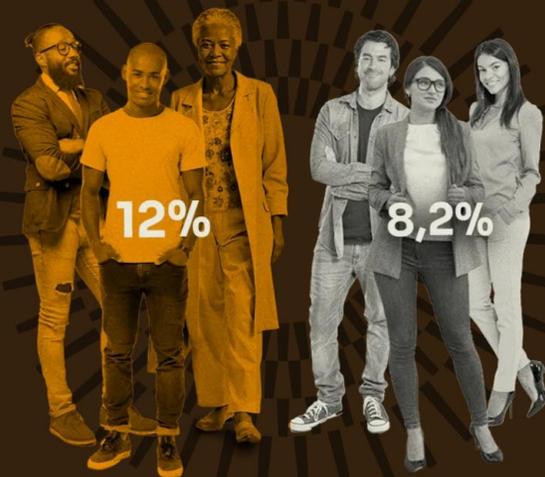
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

Taxa de Desocupação – Negras e Brancos

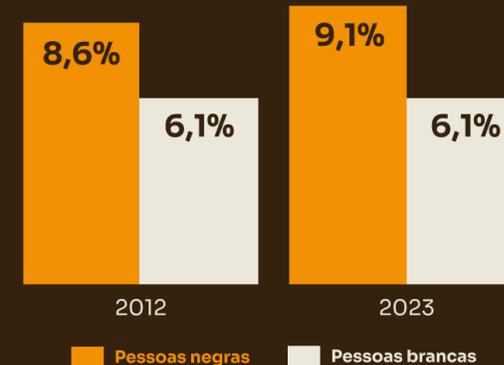
Visão Geral



O percentual de desocupação entre pessoas negras foi de 12,0%, enquanto entre pessoas brancas foi de 8,2%, em média, entre 2012 e 2023.



Entre 2012 e 2023, o percentual de desocupação subiu entre as pessoas negras de 8,6% para 9,1% e se manteve em 6,1% entre as brancas. A desigualdade entre brancos e negros aumentou levemente de 2,5 para 3,0 pontos percentuais, no período.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



Havia, proporcionalmente, mais mulheres brancas em **cargos gerenciais** do que na população, enquanto que as mulheres negras eram bem menos frequentes nesses cargos do que na população, em média, entre 2012 e 2023.

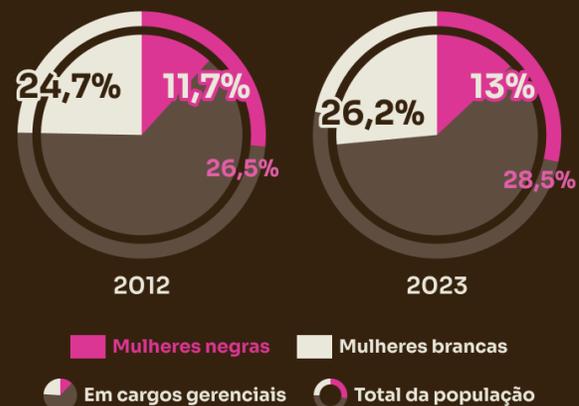
25,7%
Brancas



11,8%
Negras



A proporção de brancas em cargos gerenciais aumentou 1,5 pontos percentuais (pp) de 2012 a 2023, ainda que tenha diminuído de 24,1% para 22,0% na população. As negras aumentaram tanto nos cargos gerenciais (1,3 pp) quanto na população (26,5% em 2012 para 28,5% em 2023), mas seguiram com baixa presença nesses cargos. Aumentou a desigualdade no período.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

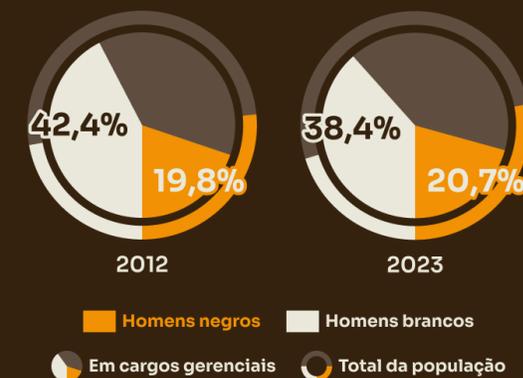
Gerência – Negras e Brancas



De 2012 a 2023, em média, homens brancos tinham mais do dobro dos **cargos gerenciais** dos homens negros, embora fossem menos presentes na população.



Em 2012, homens brancos ocupavam mais do que o dobro dos cargos gerenciais em relação aos homens negros, mesmo com um percentual menor da população. Em 2023, a participação dos homens brancos sofreu uma queda, e a dos homens negros aumentou bem pouco. Houve uma leve redução da desigualdade no acesso entre esses grupos aos cargos gerenciais.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

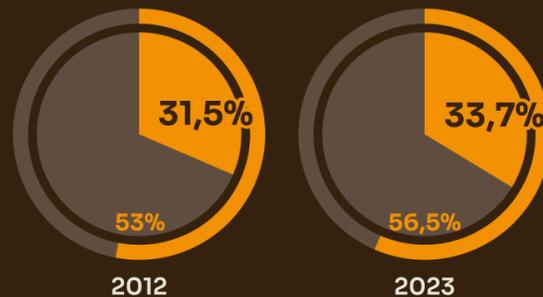
Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



De 2012 a 2023, pessoas negras representavam, em média, 55,2% da população brasileira, mas ocupavam apenas 31,8% do total dos **cargos gerenciais**.



Pessoas negras eram 53,0% da população, em 2012, e ocupavam 31,5% do total dos cargos gerenciais. Em 2023, eram 56,5% da população e 33,7% dos cargos gerenciais. Apesar do aumento na proporção de negros na população em 3,5 pontos percentuais (pp) e 2,2 pp nos cargos gerenciais, a proporção nesses cargos permaneceu muito desigual em relação à população.



Pessoas negras em cargos gerenciais

Pessoas negras na população

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

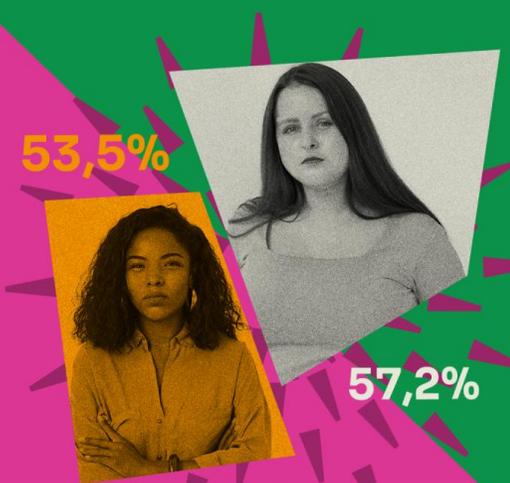


Visão Geral

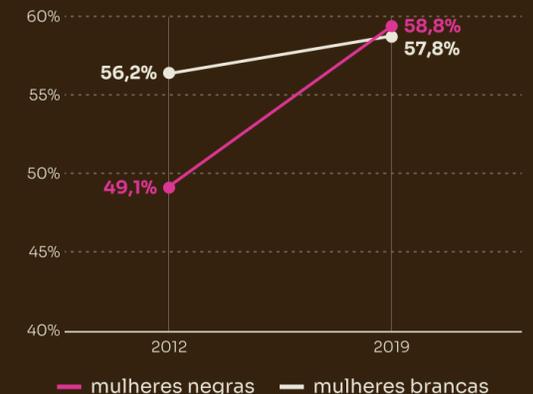
Ensino Médio - Mulheres



Dentre as mulheres de 20 a 29 anos que concluíram até o Ensino Médio, a proporção de mulheres brancas foi de 57,2% e das negras, 53,5%, em média, de 2012 a 2019.



As taxas das mulheres de 20 a 29 anos que concluíram até o Ensino Médio foi de 56,2% entre as brancas e 49,1% entre as negras, em 2012. Em 2019 as taxas eram de 57,8% entre as brancas e 58,0% entre as negras, em 2019, desaparecendo a desigualdade entre as mulheres nesta etapa de ensino.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNADc).

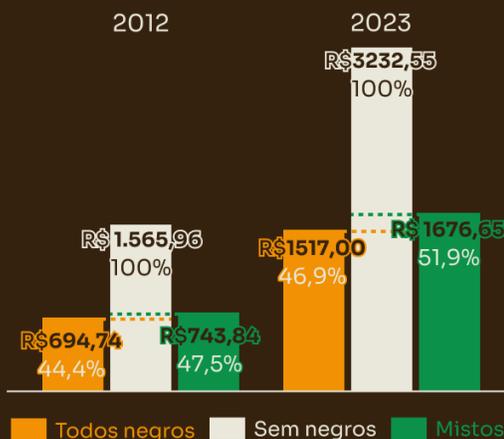
Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



A renda média por morador nos domicílios em que todos os moradores eram negros era menos da metade da renda dos domicílios sem moradores negros, em média, entre 2012 e 2023. Os domicílios mistos (com moradores negros e não negros) tinham renda média semelhante à dos domicílios negros.



A renda média por morador nos domicílios negros era 44,4% da renda dos domicílios sem moradores negros, em 2012. Já a dos mistos era 47,5%. Em 2023, esses números passaram a 46,9% e 51,9%, respectivamente. As proporções das rendas dos domicílios negros e dos mistos aumentaram levemente em relação à renda dos domicílios sem nenhum morador negro.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

Visão Geral – Renda Média Domiciliar

Renda Média Domiciliar – Recorte Racial



A renda média por morador em domicílios com todos os moradores negros e responsável mulher negra foi apenas 36,7% da renda dos domicílios sem moradores negros com homem não negro como responsável, em 2023.



A renda média por morador dos domicílios somente com moradores negros e responsável mulher negra era de R\$ 1.317,76, em 2023, enquanto nos domicílios sem moradores negros e com responsável homem não negro era de R\$ 3.592,40. Essa proporção entre as rendas é praticamente a mesma de 2010 (ver card 51).



- Mulher negra responsável por domicílio com todos os moradores negros
- Homem não negro responsável por domicílio sem morador negro

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



Empregadores negros ganhavam 70% do ganho dos empregadores brancos, em 2010.



O rendimento de empregadores brancos era cerca de 45% maior que dos empregadores negros.

Negros



R\$3.531,46

Brancos



R\$5.107,54

Fonte: IBGE | Censo 2010. Elaborado pelo CEDRA.



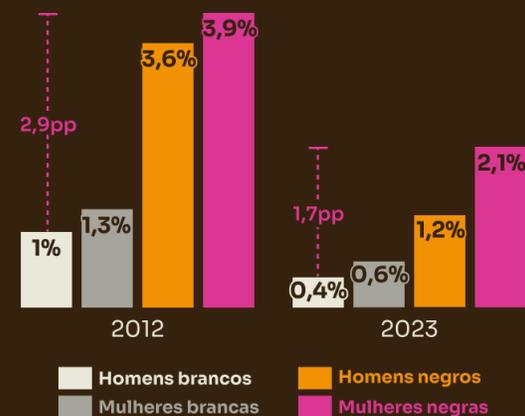
70%

Empregadores – Visão Geral

Responsáveis Familiares – Recorte Racial



Dentre as **mulheres negras responsáveis por domicílios**, 3,9% eram de domicílios com renda até 1/8 de salário mínimo por morador, e homens brancos eram 1,0%, em 2012. Em 2023, as negras passaram a 2,1% e os brancos foram a 0,4%. Os percentuais dos grupos reduziram, bem como a desigualdade de 2,9 para 1,7 pontos percentuais (pp) no período.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA



Dentre as **mulheres negras responsáveis por domicílios**, a porcentagem dos domicílios com renda até 1/8 de salário mínimo por morador era quase 5 vezes maior que a dos homens brancos, em média, de 2012 a 2023.



Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



94,5% dos domicílios com pessoas brancas como responsáveis tinham coleta de lixo, em média, em comparação com 88,6% dos domicílios com pessoas negras como responsáveis, de 2016 a 2022.

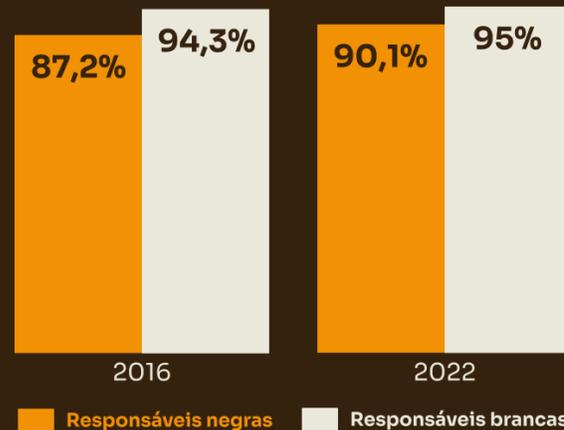
88,6%
Negros



94,5%
Brancos



Aumentou a coleta de lixo nos domicílios com responsáveis pessoas negras, subindo de 87,2% para 90,1%, e nos domicílios com responsáveis pessoas brancas de 94,3% para 95,0%, entre 2016 e 2022. A diferença entre negros e brancos reduziu de 7,1 pontos percentuais (pp) para 4,9 pp.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Elaborado pelo CEDRA

Coleta de Lixo – Recorte Racial

Ensino Fundamental - Mulheres



Dentre as mulheres de 40 a 49 anos que concluíram até o Ensino Fundamental, a proporção de mulheres negras foi um pouco maior que a de mulheres brancas. As taxas foram 15,0% para negras e 13,7% para brancas, em média, entre 2012 e 2019.

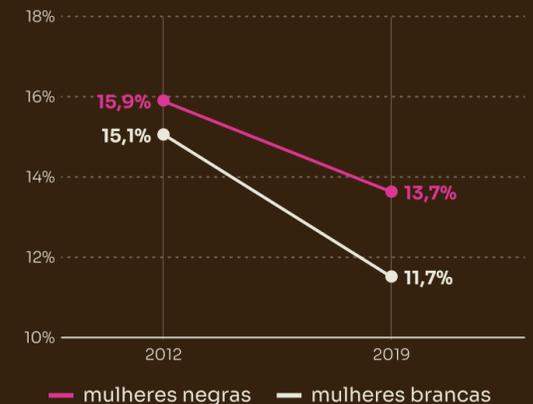
13,7%



15,0%



Reduziu a taxa de mulheres negras de 40 a 49 anos que estudaram até o Ensino Fundamental de 15,9% para 13,7%, entre 2012 a 2019. A taxa das brancas caiu de forma mais acelerada, de 15,1% para 11,7% e a distância entre brancas e negras aumentou.

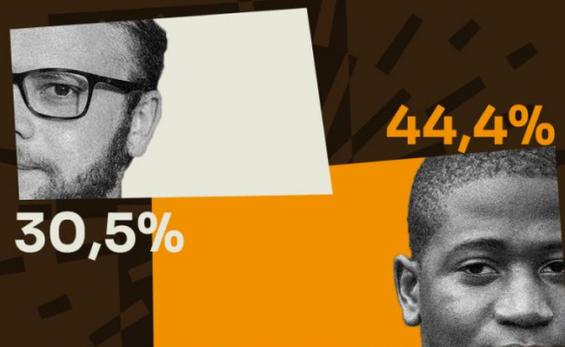


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNADc).

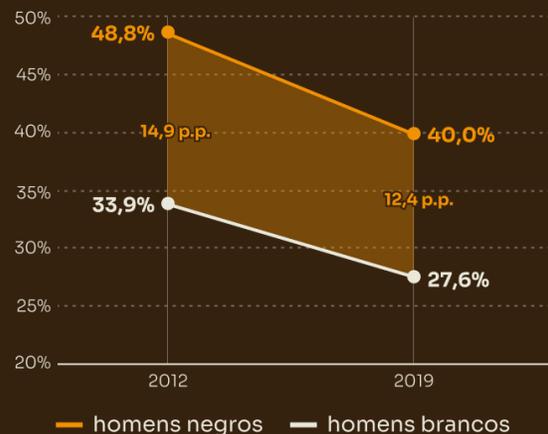
Impactos do Racismo na realidade Socioeconômica Brasileira



Havia mais homens negros, acima de 15 anos, sem instrução ou com fundamental incompleto que homens brancos, entre 2012 e 2019. A média foi 44,4% para negros e 30,5% brancos.



Reduziu a desigualdade entre homens negros e brancos, acima de 15 anos, sem instrução ou com fundamental incompleto, de 14,9 p.p. (pontos percentuais) para 12,4 p.p., entre 2012 e 2019. Mas, a taxa dos homens negros em 2019 era 40,0%, superior à dos brancos em 2012, que foi 33,9%.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNADc).

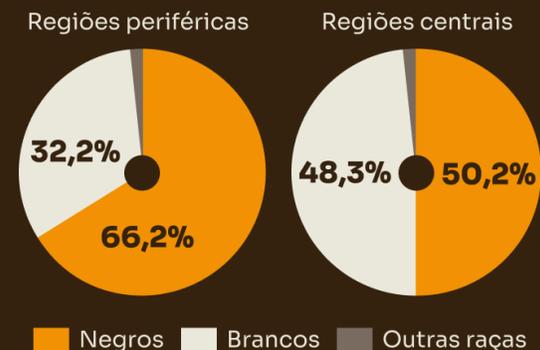
Ensino Fundamental – Negros e Brancos



O número de negros que moravam em regiões periféricas em 2010, era mais que o dobro de brancos.



O número de negros que moravam nas regiões periféricas era mais que o dobro de brancos, em 2010. Já nos bairros mais centrais, o percentual de negros era um pouco maior que o de brancos e mais próximo dos dados totais sobre população em geral.



Fonte: IBGE | Censo 2010. Elaborado pelo CEDRA.

Juventudes na Periferia do Capitalismo

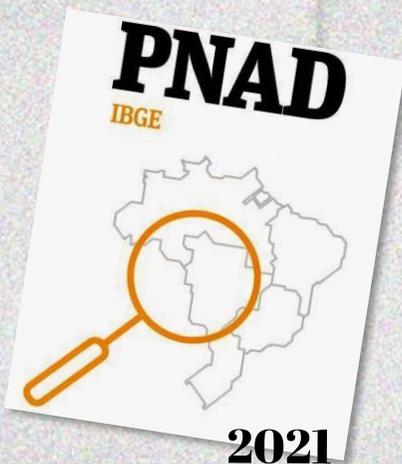


2024

- Em 2022, de cada cem jovens entre 15 e 29 anos que morreram no Brasil por qualquer causa, 34 foram vítimas de homicídio.
- Dos 46.409 homicídios registrados, 49,2% vitimaram jovens entre 15 e 29 anos.
- 2.5 jovens assassinados por hora no Brasil
- 1 deles com idade entre 10 e 19 anos

“Os jovens brasileiros estão preocupados com as perspectivas – ou a falta delas – para o futuro, valorizam a família, a saúde (em especial a mental) e a educação e desejam viver em um mundo com mais diversidade.”

- Transição abrupta para o mercado de trabalho (pretas e pardas)
- Vínculos frágeis de trabalho (mulheres)
- Vínculos institucionais frágeis (segmentos mais vulneráveis)

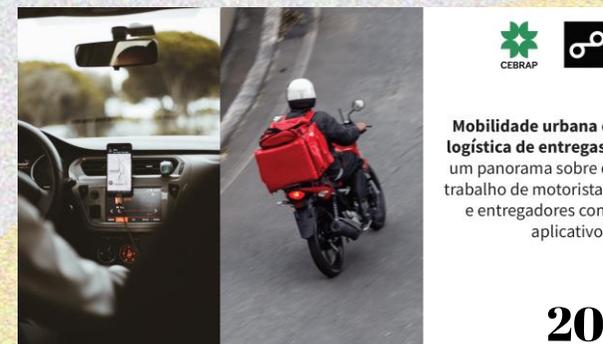


2021

- 49% dos entregadores de mercadoria têm menos de 30 anos
- 95,7% homens
- 61,6% negros



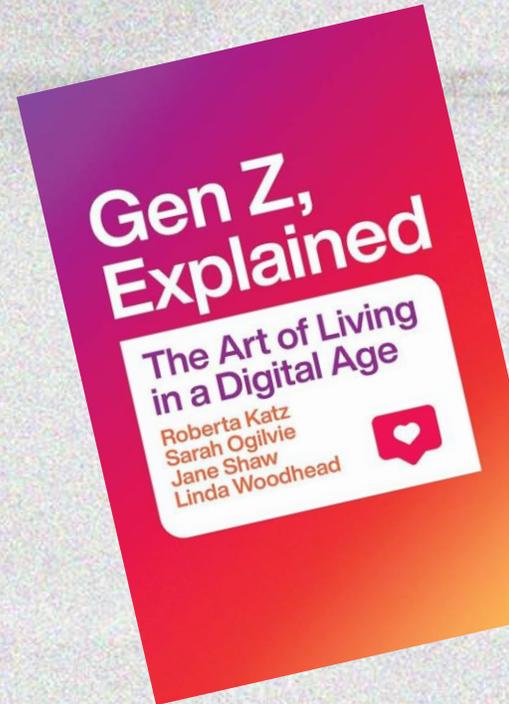
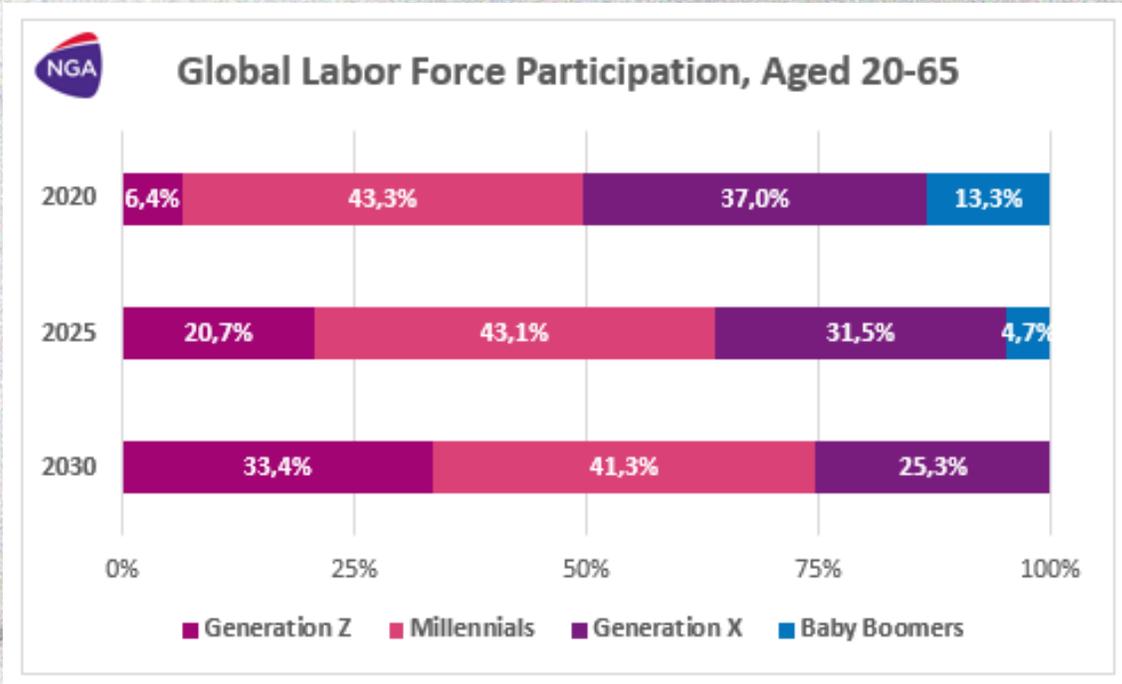
2021



Mobilidade urbana e logística de entregas:
um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos

2023

Juventudes na Centralidade do Capitalismo



Roberta Katz

FORTUNE

Subs

Boomers' \$72 trillion Great Wealth Transfer to millennials will probably come with some strings attached

Valores Geracionais: Democracia; Diversidade; Mudanças Climáticas; Crueldade Animal

Juventudes na Centralidade do Capitalismo

Diversity and Inclusion Build High-Performance Teams

A pesquisa

revelou que

“Até 2022, 75% das organizações com equipes de tomada de decisão na linha de frente que refletem uma cultura diversa e inclusiva excederão suas metas financeiras.”

Já esta pesquisa do Fórum Econômico Mundial [2019]

The business case for diversity in the workplace is now overwhelming

mostra que

“as empresas com pontuações de diversidade acima da média geram 45% da receita média de inovação, enquanto as empresas com pontuações de diversidade abaixo da média geram apenas 26%.”

Diversidade de gênero

- **Equipes diversas e inclusivas em gênero tendem a superar aquelas com gênero homogêneo — às vezes em até 50%.**
- **Mulheres são 34% melhores na resolução de problemas e 25% melhores na orientação de tarefas**
- **Empresas diversas em gênero têm funcionários com desempenho até 12% superior a seus pares**
- **Retenção maior de funcionários(as).**

Fonte: Why Diversity and Inclusion Are Good for Business [UNC – Pembroke, 2019]

Diversidade racial

- **As empresas no top 25% em diversidade racial/étnica tinham 36% mais chances de obter retornos financeiros superiores àqueles das menos diversas**
- **A diversidade Étnica/racial é a que progride mais lentamente nos cargos de liderança**

Fonte: Diversity Wins: How Inclusion Matters [McKinsey & Company, 2020]

Cenários menos hierárquicos

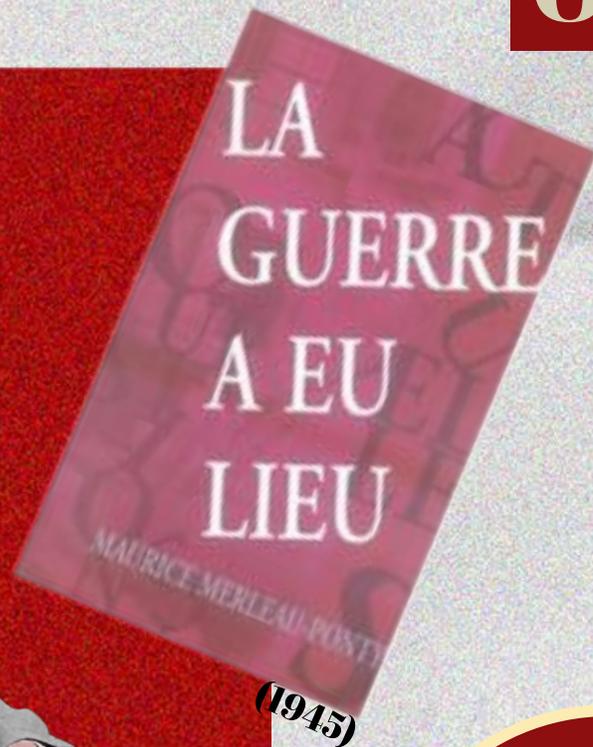
● **Em processos de tomada de decisão de negócios, equipes mais diversas superam indivíduos em cerca de 87% dos casos**

● **Equipes mais diversas também demonstraram tomar decisões mais rapidamente do que indivíduos.**

● **As equipes com maior diversidade de gênero são especialmente eficazes, superando indivíduos em 73% das vezes, em comparação com 58% das vezes para equipes exclusivamente masculinas.**

**Fonte: Diversity drives better decisions
[Cloverpop Study, PM/UK 2020]**

O Tecido Social



(1945)

Maurice Merleau-Ponty

(1908 - 1951)

“A Guerra e a Ocupação apenas nos ensinaram que os valores permanecem nominais e, de fato, não têm valor sem uma infraestrutura econômica e política que os façam partícipes da existência. Além disso, na história real, os valores são apenas mais uma forma de designar as relações humanas, pois estas se estabelecem de acordo com um modo de trabalho humano, a natureza de seus amores e a forma de suas esperanças; em suma, de acordo com a maneira como os seres humanos convivem entre si. (...)”

“Podemos pelo menos ver muito claramente o absurdo de uma tirania anacrônica como o antissemitismo e de um expediente reacionário como o fascismo. E isso basta para nos fazer querer destruí-los na raiz e nos galhos e impulsionar as coisas na direção da liberdade efetiva. Essa tarefa política não é incompatível com nenhum valor cultural ou tarefa literária, se a literatura e a cultura forem definidas como a “consciência progressiva de nossas múltiplas relações com outras pessoas e com o mundo”, e não como “técnicas extramundanas”. Se todas as verdades forem ditas, nenhuma terá que ser escondida. Na coexistência dos seres humanos, da qual estes anos nos tornaram conscientes, a moral, as doutrinas, os pensamentos e os costumes, as leis, as obras e as palavras todas se expressam mutuamente; tudo significa tudo. E fora dessa fulguração única da existência não há nada.” (p.152)